

TRACIONAMENTO DE CANINO INCLUSO: RELATO DE CASO

Flávio Vilela Schiavoni Barbosa de FARIA¹,

Tatiana Bahia Junqueira PEREIRA².

¹Acadêmico de Odontologia/UNINCOR - e-mail: flavio_schiavoni@hotmail.com

²Orientadora e Professora dos Cursos de Odontologia/UNINCOR - e-mail:

prof.tatiana.pereira@unincor.edu.br

Palavras-chaves: Canino superior, Impactação, Tratamento ortodôntico

RESUMO

O canino superior permanente é um dente de grande importância estética e funcional, que normalmente se erupciona por volta de 11 e 12 anos de idade e geram harmonia na oclusão. A etiologia da impactação em muitos pacientes acontece devido à falta de espaço, podendo ser hereditária e de fatores sistêmicos. Para o diagnóstico deverá ser realizada uma anamnese seguido de exame clínico e radiográfico. O prognóstico depende das estruturas ao lado e a posição que o dente se encontra. O tratamento consiste em cirurgia juntamente com a ortodontia. Este trabalho tem como objetivo ilustrar, através de um caso clínico de impactação unilateral de canino, aspectos relativos à etiologia, diagnóstico, conduta clínica e, tratamento. Paciente M.M.M, gênero feminino, melanoderma, 9 anos de idade, foi encaminhada pelo odontopediatra para uma avaliação ortodôntica. Ao exame extra-oral, observou-se a presença de simetria facial, AFAL aumentado, selamento labial passivo, perfil reto e linha de sorriso baixa. Ao exame intra-oral, foi detectado fase da dentadura mista, overjet normal, mordida profunda, falta de espaço no arco superior e inferior. Primeiramente optou-se por iniciar o tratamento da paciente, interceptando o problema de espaço. Após interceptação, foi solicitada nova radiografia panorâmica e observou-se falta de espaço para os caninos superiores. Como conduta clínica, pediu-se a exodontia dos caninos e primeiros molares decíduos, para acelerar o irrompimento dos primeiros pré-molares, e então melhorar a inclinação mesial dos caninos permanentes. Como o canino superior direito não erupcionava, e devido à inclinação excessiva do incisivo lateral direito, solicitou-se tomografia computadorizada da maxila para verificar a localização exata do canino permanente para realizar o tracionamento ortodôntico do mesmo. Como planejamento do caso, optou-se pelo tracionamento com aparelho fixo ancorado a barra palatina. A cirurgia para exposição do canino foi realizada, e uma semana após iniciou-se o seu tracionamento. Com três meses o canino foi exposto no palato. A partir daí, a mecânica ortodôntica fará com que o mesmo entre em oclusão, reestabelecendo sua estética e função.